

DN 23.8.69

## Mais Frases Dos Outros

RUBEM BRAGA

1232  
**E**LOY BLANCO — o nome todo era Andres Eloy Blanco — foi um poeta venezuelano que era ministro do Exterior de Rómulo Gallegos e morreu exilado, no México, em 1955, quando seu país estava sob uma ditadura militar.

Muitos de seus poemas foram musicados. Um deles, muito conhecido na América Espanhola, chama-se «Píntame Angelitos Negros», e foi aproveitado para um bolero. Uma negra lamenta a morte de seu filhinho. O poeta é longo, todo em versos de sete sílabas. Vou transcrever alguns:

«Se me murió mi negrito. Dios lo tendría dispuesto; ya lo tendrá colocado como angelito en el cielo... Desengáñese, comadre, que no hay angelitos negros.» Pintor de santos de alcoba, pintor sin tierra en el pecho, que cuando pintas tus santos no te acuerdas de tu pueblo, que cuando pintas tus vírgenes pintas angelitos bellos, pero nunca te acordaste de pintar um ángel negro, pintor nascido em mi tierra, con el pincel extranjero, pintor que sigues el rumbo de tantos pintores viejos, aunque la Virgen sea blanca, píntame angelitos negros»

★

E a frase de uma empregada que eu tive. O chuveiro de água quente estava enguiçado. Veio o bombeiro, retirou uma torneira, soprrou lá dentro, em dois minutos o chuveiro estava bom. Comentário dela: «Tudo neste mundo é o saber. A gente podia passar a vida inteira olhando a cara dessas torneiras!»

M 461

DN 23.8.69

332